

**Universidade Federal Fluminense - UFF**  
**Instituto de História**  
**Disciplina: História e Antropologia - Instrumental**  
**Período: 2022.1** **Sexta-feira, 18:00 horas**  
**Docente: Larissa Viana**

### **Ementa geral**

As recentes abordagens interdisciplinares da História e da Antropologia, que questionam conceitos e teorias sobre poder, cultura, raça e etnicidade, permitem perceber que os grupos étnicos incorporados às sociedades americanas em condições violentas e de submissão, tais como negros e indígenas, rearticularam culturas, identidades e histórias, através das intensas relações de contato com diferentes grupos étnicos e sociais.

Este curso pretende refletir sobre essas questões considerando uma temporalidade ampla, que se estende do fim do século XVIII ao século XX, através da leitura e discussão de estudos de casos concretos das sociedades americanas. Busca-se assim articular as perspectivas teóricas com os processos históricos e as evidências empíricas, abordando textos e pontos de vista que permitam considerar a diversidade da produção do conhecimento sobre a temática.

### **Objetivos**

- Refletir sobre as formas como historiadores e antropólogos concebem seus temas de pesquisa e desenvolvem suas investigações;
- Discutir concepções sobre identidades privilegiando as perspectivas da História e da Antropologia;
- Ler e refletir sobre pesquisas empíricas (estudos de caso) em torno da escravidão, da história indígena e da liberdade, abordando especialmente o espaço da cidade do Rio de Janeiro.
- Realizar, ao fim do curso, uma visita técnica guiada à região do Valongo, de modo a sintetizar aspectos das leituras e conversas da disciplina.

### **Avaliação proposta**

Seleção de 1 texto da disciplina para elaboração de resenha crítica, individualmente ou em dupla.

### **Necessidades especiais**

A atenção a estudantes com necessidades específicas será combinada de acordo com a demanda. O programa é disponibilizado antecipadamente para toda a turma, que poderá sinalizar as necessidades especiais através dos canais de comunicação do google classroom ou via e-mail ([larissaviana@id.uff.br](mailto:larissaviana@id.uff.br))

### **Plano de atividades**

1/04

Apresentação da proposta da disciplina

Contextualização geral dos marcos legais sobre Ensino de História e cultura afro-brasileira.
<p>8/04</p> <p>Historiadores e antropólogos na abordagem de seus campos de ensino e pesquisa</p> <p>Roberto Cardoso de Oliveira. O trabalho do antropólogo. Olhar, Ouvir, Escrever. <i>Revista de Antropologia</i>, Vol. 39, n. 1, pp. 13-37, 1996.</p> <p>Marc Bloch. <i>Introdução à História</i>. Portugal: Publicações Europa América, pp. 11-46, sem data.</p>
<p>15/04</p> <p>Proposta de seleção de filme de pesquisa para que a turma assista em compensação ao intervalo dos feriados de Semana Santa e Tiradentes.</p> <p>A combinar com a turma.</p>
<p>29/04</p> <p>Desafios contemporâneos de historiadores, antropólogos e professores em seus contextos de ensino e pesquisa</p> <p>João Pacheco de Oliveira. Etnografia enquanto compartilhamento e comunicação; desafios atuais às representações coloniais. In: Bela Feldman-Bianco (Org.). <i>Desafios da Antropologia Brasileira</i>. Brasília: ABA Publicações, pp. 47-74, 2013.</p>
<p>6/05</p> <p>Pesquisas e estudos de caso 1</p> <p>Maria Regina Celestino de Almeida. “Os Índios Aldeados: histórias e identidades em construção”. <i>Tempo</i>. Rio de Janeiro, Sette Letras, v.6, n.12. pp. 51-71, 2001.</p> <p>José Ribamar Bessa Freire e Márcia Fernanda Malheiros. <i>Aldeamentos indígenas do Rio de Janeiro</i>. Rio de Janeiro: Editora da Uerj, 2009.</p>
<p>13/05</p> <p>Pesquisas e estudos de caso 2</p> <p>Luiz Felipe de Alencastro. “África, números do tráfico Atlântico”. In: Lilia Schwarcz e Flávio Gomes. <i>Dicionário da escravidão e liberdade</i>. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 57-63, 2018.</p> <p>Mariza de Carvalho Soares e Claudio de Paula Honorato. “Cachimbo de barro”. In: Paulo Knauss; Isabel Lenzi; Marize Malta (Organizadores). <i>História do Rio de Janeiro em 45 objetos</i>. Rio de Janeiro: FGV Editora/Jauá Editora, 2019.</p>
<p>20/05</p> <p>Pesquisas e estudos de caso 3</p> <p>Sandra Graham. “Ser mina no Rio de Janeiro do século XIX”. <i>Afro-Ásia</i>, n. 45, 2012, pp. 25-65.</p> <p>Rodrigo Corrêa Teixeira. “Os ciganos na corte do Rio de Janeiro”, In: <i>História dos Ciganos no Brasil</i>. Recife: Núcleo de Estudos Ciganos, 2009.</p>
27/05

<p>Pesquisas e estudos de caso 4</p> <p>Eduardo Silva. <i>As Camélias do Leblon e a abolição da escravatura: uma investigação de história cultural</i>. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 7-80, 2003.</p>
<p>3/06</p> <p>Pesquisas e estudos de caso 5</p> <p>Alexandra Lima da Silva; Ana Chrystina Venancio Mignot. Pelos caminhos da liberdade: sujeitos, espaços e práticas educativas (1880-1888). In: Giselle M. Venancio; María Verónica Secreto; Gladys Sabina Ribeiro (Organizadoras). <i>Cartografias da cidade invisível: setores populares, cultura escrita, educação e leitura no Rio de Janeiro Imperial</i>. Rio de Janeiro: Mauad, pp. 239-258, 2017.</p> <p>Stela Guedes Caputo. Aprendendo yorubá nas redes educativas dos terreiros: história, culturas africanas e enfrentamento da intolerância nas escolas. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, vol. 20, n. 62, jul.-set., pp. 773-796, 2015.</p>
<p>10/06</p> <p>Pesquisas e estudos de caso 6</p> <p>Mariza Carvalho Soares. Nos atalhos da memória – monumento a Zumbi. In: Paulo Knauss. <i>Cidade vaidosa: imagens urbanas do Rio de Janeiro</i>. Rio de Janeiro: Ed. Sette Letras, pp. 117-135, 1999.</p> <p><b>Definir o segundo texto</b></p>
<p>24/06</p> <p>Preparação da visita guiada ao Valongo</p> <p>Monica Lima. História, patrimônio e memória sensível: o cais do Valongo no Rio de Janeiro. <i>Outros Tempos</i>, vol. 15, n. 26, 2018, p. 98-111.</p> <p>Camilla Agostini. Cultura material, memória e o lugar do outro na produção de conhecimento: histórias possíveis a partir do trabalho de campo da arqueologia. <i>Anais do XI Encontro Regional Sudeste de História Oral</i>, 2015, mimeo.</p>
<p>2 ou 9/07 – Sábados especiais</p> <p>Tempo reservado para a realização da visita guiada à região do Valongo.</p>
<p>13/07</p> <p>Entrega de trabalhos finais de curso</p>
<p>20/07</p> <p>Data para realização de V.S.</p> <p>Registro de notas finais no IDUFF</p>